



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
SEÇÃO DE EMPREGO OPERACIONAL E ESTATÍSTICA
POP – REBOQUE DE EMBARCAÇÕES



REBOQUE DE EMBARCAÇÕES Publicado em ____/____/____ Atualizado em ____/____/____ Elaborado por: GBS	FINALIDADE DO POP Orientar o Bombeiro Militar a executar ações em casos de acidentes por submersão Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal POP indicado ao Bombeiro Militar ESPECIALIZADO
--	--

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Evitar acidentes ao Bombeiro Militar e às pessoas no local da ocorrência;
- Evitar afogamentos;
- Evitar maiores danos às embarcações envolvidas;
- Evitar danos ao bombeiro militar.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- Relatório de ocorrência ou documento similar;
- Viatura adequada para a ocorrência;
- Embarcação devidamente equipada e adequada para a operação;
- Equipamentos e materiais de mergulho;
- Equipamentos e materiais de apoio;
- Material de sinalização e isolamento;
- Materiais para primeiros socorros;
- Tabela de mergulho;
- Rádio Portátil
- Telefone móvel.

3. PROCEDIMENTOS

- Verificar se os mergulhadores estão em condições de mergulho, na assunção de serviço;
- Obter informações antes e durante o deslocamento para a ocorrência com a guarnição local de bombeiros, quando houver, e saber principalmente: Local e ponto de referência da ocorrência; Horário do incidente; Contato do solicitante; Quantidade e características da embarcação; Características do ambiente, etc.;
- Selecionar os equipamentos para a operação;
- Informar ao Comandante da Companhia de Salvamento Aquático da operação;
- Deslocar com segurança para o local;
- Informar a CIADE da chegada ao local;
- Chegando ao local, identificar e solicitar do comandante da embarcação a documentação necessária para operação e condução de embarcações;
- Averiguar se não há vítimas ou se existe algo que possa vir a trazer riscos para os tripulantes da embarcação, como por exemplo, condições climáticas;

- Averiguar se a pane da embarcação não é advinda de pane seca, pane elétrica ou por embriaguez do piloto (se for, contatar a autoridade marítima para que eles procedam com a ocorrência);
- Caso haja algum das características acima (pane seca, pane elétrica ou por embriaguez do piloto) e exista algo que coloque em risco a vida dos tripulantes, proceder ao reboque e assim que chegar à marina mais próxima, contatar a autoridade marítima para que eles procedam com a ocorrência;
- Proceder com o reboque (fazer as amarrações nos locais previstos) e somente proceder com o deslocamento após o sinal de OK de todos da guarnição;
- Rebocar a embarcação à marina mais próxima;
- Informar a Central do término da operação;
- Realizar inspeção final;
- Fazer conferência, limpeza e reabastecimento (caso necessário) do material;
- Produzir ou Preencher o relatório da ocorrência ou documento similar;
- Fazer o registro dos mergulhos no Livro de Mergulho (caso haja mergulho).

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Deixar de identificar pedidos de socorro;
- Deixar de atentar para os riscos de queda nos deslocamentos rápidos;
- Colisões com obstáculos;
- Perder tempo demasiado na avaliação;
- Deixar de identificar necessidade de apoio.

5. FATORES COMPLICADORES

- Mergulho noturno pode trazer riscos desnecessários aos mergulhadores;
- Em caso de acidente com integrantes da guarnição de mergulho durante a operação, a mesma poderá ser interrompida imediatamente a fim de prestar o atendimento necessário ao acidentado;
- Vegetação e lixo na água;
- Ataque de animais;
- Águas contaminadas ou impróprias para o banho;
- Elementos cortantes ou perfurantes;
- Presença de embarcações de terceiros.

6. GLOSSÁRIO

Condições de Mergulho: o profissional bombeiro mergulhador deverá estar em condições (psicológica, fisiológica, técnica, etc) adequadas para desenvolver a atividade;

Equipamentos e materiais de apoio: são equipamentos e materiais que auxiliam a segurança do mergulhador e facilitam o desenvolver da operação, composto por: garrafas d'água (potável); saco obituário; rádio portátil; GPS; máquina fotográfica subaquática; carta náutica; equipamento de iluminação;

Material de sinalização e isolamento: Equipamento destinado a identificar, constituir e estabelecer o isolamento de área, bem como delimitar a área utilizada pelos mergulhadores na água, tais como: fita zebra, cones, boias de sinalização da área de mergulho com seus cabos e poitas (mínimo de 4 boias);

Equipamentos e materiais de mergulho: São equipamentos e materiais que proporcionam condições mínimas de segurança ao mergulhador composto por: roupa úmida ou seca para mergulho; máscara para mergulho; luvas; botas; nadadeiras; lastro; colete equilibrador para mergulho; cilindro de ar comprimido para mergulho; conjunto de válvulas reguladoras de pressão (1º e 2º estágio); octopus; manômetro; Profundímetro; sinalizador de parada; reflutuadores ou similares; bússola; carretilha; apito; GPS; lanterna a prova d'água e faca de mergulho.

Equipamentos e Materiais para primeiros socorros: materiais que podem ser usados nos procedimentos de primeiros socorros às vítimas, tais como: colar cervical, atadura, gaze, tala, tesoura, luvas de procedimento, máscara facial, óculos de proteção individual, prancha rígida, manta térmica, máscara descartável para ventilação, cilindro de oxigênio (100%) portátil, e etc.

Inspeção final: é a última conferência da quantidade e das condições do efetivo bem como de todo o suporte logístico empregado na operação;

Isolamento de área: Providência destinada a delimitar o perímetro de segurança e garantir a área de atuação das guarnições, de modo a impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

Livro de Mergulho: Documento onde ficam registrados todos os mergulhos do mergulhador.

Recursos adicionais: É todo suporte adicional necessário para facilitar o desenvolvimento da operação.

Tabela de mergulho: Documento credenciado que estabelece o tempo em que o mergulhador pode permanecer em determinada profundidade, bem como o tempo em que o mesmo deverá permanecer em superfície aguardando o próximo mergulho.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- ÁLVARES, Márcio Morato. Manual de Salvamento Aquático em Águas Paradas – CBMDF - Edição 2006;
- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiro – CBPMESP – Edição 2006, MTB-09, MTB-11;
- Manual de atendimento Pré-hospitalar, CBMDF. Edição 2007.
- Manual V – Salvamento em Piscinas - Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – SOBRASA;

8. FLUXOGRAMA

